

HEMONCOSE EM OVINO: RELATO DE CASO

Pesquisador(es): PALAVRO, Anna Caroline Fagundes; NOWASKY, Bianca Ferracini; THALER, Guinther; PIOVESAN, Thainara; PASQUALI, Aline.

Curso: Medicina Veterinária.

Área: Ciências Agrárias.

Resumo: A criação de ovinos é realizada em pequenas áreas com altas taxas de lotação, levando a altos índices de contaminação de parasitas gastrointestinais na pastagem. O pastejo rotacionado e a utilização de anti-helmínticos são as principais formas para o controle das infecções por nematódeos. Porém, esse manejo nem sempre é realizado e a incorreta utilização de anti-helmínticos com subdosagens elevam a incidência de resistência parasitária. Inúmeros fatores como raça, idade, nutrição, estado fisiológico, gestação e lactação favorecem o aumento da carga parasitária animal. Uma ovelha fêmea, de aproximadamente 89 kg, desvermifugada recentemente, veio a óbito após apresentar mucosas hipocoradas, apatia, diminuição da ingesta e com histórico de parto distócico no mês anterior. Na necropsia do animal foi encontrado edema submandibular além de larvas no conteúdo abomasal. Foi realizado a coleta de material do intestino grosso e do abomaso do ovino, armazenadas corretamente para o envio ao laboratório de parasitologia da Unoesc para avaliação. No laboratório foi identificado larva de cauda média, referente a *Haemonchus contortus*, e no exame Gordon Whitlock, identificou-se 5400 OPG. Após resultados observamos a influência da hemoncose na ovinocultura, onde traz grandes prejuízos econômicos e mortalidade no rebanho. Diante disso, pode-se determinar a importância da realização de exames periódicos nas propriedades para controle da carga parasitária dos animais.

Palavras-chave: *Haemonchus contortus*. Ovinocultura. Resistência. Manejo.

E-mails: carol_palavro@hotmail.com; aline.pasquali@unoesc.edu.br.

